

0618 - PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: INCLUSÃO DIGITAL PARA A TERCEIRA IDADE

- Eric Henrique Kooro Silva (Campus Experimental de Rosana, UNESP, Rosana), Danielli Cristina Granado (Campus Experimental de Rosana, UNESP, Rosana), Sérgio Domingos de Oliveira (Campus Experimental de Rosana, UNESP, Rosana) - erickooro@hotmail.com.

Introdução: Dados do Censo 2010 mostram que os idosos já representam 7,4% da população brasileira. Pesquisas apontam que em 2050, a população idosa mundial será de 19%, da total. Junto a esse crescimento está a expansão da tecnologia no cotidiano das pessoas, cada vez mais as máquinas eletrônicas fazem parte de nossas vidas. A partir desta evolução, torna-se necessário a inclusão do idoso em um mundo contemporâneo onde a tecnologia se torna cada vez mais imprescindível. O computador e a internet surgem como ferramentas que disseminam a informação e proporcionam a aquisição de conhecimentos, mantendo a mente ativa, informada e conectada com o mundo tecnológico e contemporâneo. **Objetivos:** O projeto “Inclusão Digital a Terceira Idade” tem como objetivo incluir a população idosa do município de Rosana na era digital, por meio da utilização do computador e da internet, e assim, propagar o conhecimento e melhorar a qualidade de vida dos beneficiados. **Métodos:** As aulas são ministradas no Laboratório de Informática do Campus da UNESP de Rosana, que possui 20 computadores direcionados aos alunos, mais um computador central conectado a um projetor, para na explanação das aulas. Também há uma apostila de informática distribuída aos alunos. Os principais conteúdos trabalhados são softwares MSN, Office 2007 e sites populares como Facebook, Google, Hotmail, Youtube, e outros que abrangem notícias e informações. Após as duas horas de aula, há um tempo reservado para dúvidas. Os alunos são divididos de acordo com o nível de conhecimento (Informática I e Informática II). As aulas são realizadas duas vezes por semana no período vespertino, com duração de duas horas cada aula. **Resultados:** Durante os primeiros quatro anos, cerca de 250 alunos participaram do projeto. A faixa etária varia entre 50 e 80 anos; a média de idade no primeiro ano de curso (2007) era de 57,2 anos, atualmente (2011), é de 57,8 anos. A maioria da demanda de alunos é feminina. No ano de 2009, a proporção era de 25 homens e 49 mulheres; em 2010, foi de 17 homens e 34 mulheres; e em 2011, a diferença aumentou, sendo 23 homens e 60 mulheres. Isso porque muitos dos homens acima de 50 anos, no Município, ainda trabalham. Percebeu-se também que a demanda nos últimos anos superou o limite de vagas, sendo necessário abrir novas turmas. O projeto de Inclusão Digital para a Terceira Idade não representa apenas a disseminação de conhecimento, mas sim uma troca contínua de saberes, entre alunos e professores. Afinal, enquanto transmitimos ensinamentos de informática, eles nos passam a experiência de vida e a vontade de nunca parar de aprender.